

Impacto da Pandemia para o transplante de órgãos.

Autor: Vitória Freitas Costa

Co-autores: Thays de Sousa Leite, Anita de Lima Mesquita, Maria Isis Ferreira Aguiar e Clébia Azevedo de Lima.

Introdução

A pandemia causada pela Covid-19 alterou a realidade de saúde do mundo todo, com relevante impacto nos transplantes.

Objetivo

Objetivou-se revisar a literatura sobre os impactos da pandemia pela Covid-19 nos transplante de órgãos.

Resultados

A pandemia alterou o panorama do transplante em todo o mundo, repercutindo na diminuição das taxas de obtenção e doação de órgãos, além da possível relação com o aumento da mortalidade em lista de espera. O impacto se diferenciou em relação ao tipo de órgão. Segundo Araújo et al. (2020), a doação de coração, rim e córnea foram as mais afetadas.

Na Europa, 6% dos centros transplantadores tiveram suas atividades interrompidas, devido à diminuição de doações, leitos de UTI e equipe profissional para atender à demanda (DE CARLIS et al., 2021). Segundo dados da ABTO, no Brasil a queda dos transplantes não ocorreu de forma uniforme, isso porque o pico de transmissão entre as regiões ocorreu heterogeneamente.

Materiais e Métodos

- Revisão de literatura dos últimos 2 anos.
- Bases de dados: Medline, Lilacs e Scielo.
- Descritores: “pandemia”, “covid-19” e “transplante de órgãos”.
- Incluídos artigos que discutiam sobre o tema e excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra.

Conclusões

A pandemia permitiu refletir sobre as fragilidades que precisam ser vencidas nos processos de transplante e a necessidade de adaptações para evitar prejuízos ao programa